

REVESTIMENTOS



REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS –

Os revestimentos ou acabamentos de uma cadeira, ou de um banco, como o próprio nome diz, é o material que será utilizado no assento e no encosto.

No caso de cadeiras de madeira, usamos o termo **ACABAMENTO** para a superfície da madeira.

No caso de cadeiras de espuma revestida, usamos o termo **REVESTIMENTO**.

Uma questão duvidosa frequente na hora de comprar uma cadeira ou um banco, uma cadeira de escritório, uma cadeira para produção, ou qualquer posto ou mesmo um banco para área especial de respingo, ou uma cadeira para atividade especial, é o tipo de revestimentos e acabamentos do material, que deverá ser utilizado seja por questões de valores, de estética ou mesmo legais.

Este setor trará uma breve apresentação dos revestimentos utilizados pela BraSGoldeN.

(Neste artigo trataremos tudo como “tecidos” sem entrar na particularidade de como são tecidos e tramas)

Faremos aqui uma diferenciação apenas em Couros e Tecidos (independente de como são produzidos ou seja se são tecidos ou se são injetados)

A escolha de um revestimento para cadeiras e bancos é determinante fundamental tanto para a qualidade e durabilidade, quanto para a utilização correta das peças.

É importante saber que beleza e sofisticação nem sempre é diagnóstico para classificar ou escolher uma cadeira ou um banco.

O revestimento complementa e protege a espuma, que geralmente é frágil em relação ao estresse mecânico. Além disso, pelo uso constante, essa região fica submetida a riscos, como: luz e o calor do sol; manipulação frequente; impacto e tensão; atritos constantes; contato com elementos corrosivos e abrasivos, perigos de disseminação de fogo, entre outros.

Tudo isso, combinado ao desgaste pelo uso, pode romper o revestimento, expor a espuma e, até mesmo acidentar o usuário.

Importante é entender, também, as necessidades exigidas pelo posto onde a cadeira ou banco será utilizada. A escolha do revestimento é fundamental, por exemplo não podemos usar um mesmo revestimento para uma cadeira que será usado um escritório, e uma cadeira que será usada em um posto onde existe a geração de eletricidade.

Tudo necessita ser especificado corretamente para um melhor custo x benefício.

Vamos dividir esta explicação em

Revestimentos de COURO

Revestimentos DIVERSOS (tecidos, malhas, vinil, fibras de carbono, etc)

ALGUNS ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS IMPORTANTES:

Aqui vamos para uma outra consideração que acreditamos ser interessante para conhecimento de todos

O que é **Tecido** e o que é **Malha**. Não levaremos em conta o tipo de confecção mas deixaremos uma breve explicação para que nosso leitor compreenda. A diferença está no tipo de fabricação.

Tecido: (inglês “tissue”)

Os tecidos são fabricados com fios no sentido do comprimento da peça e fios no sentido da largura do tecido (trama). O tipo de ligamento em tear proporciona o visual e desenho têxtil desejado.

Tecidos são fabricados com filamentos contínuos de matéria prima, como por exemplo, algodão, elastano, poliéster etc. com tingimento em cores.

Malha: a malha (em inglês “Mesh” ou “knitting”)

Malha é um revestimento cujos fios são laçados tipo tricô. Não são feitos com fios horizontais e verticais, mas sim, laçados.

Revestimentos de COURO



Em primeiro lugar, precisamos saber o que é **COURO**

O couro é a pele que recobre a carne dos animais.

Conforme definição da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o couro é um material oriundo exclusivamente da pele animal, curtida por qualquer processo constituído essencialmente de derme.

Basicamente, separa-se essa pele em camadas, que passa a ter vários nomes dependendo da camada e do tratamento que cada uma dessas camadas recebe.

Por definição, couro é a pele de qualquer animal que foi curtida. Esse processo de curtimento é necessário para que não apodreça após o abate.

Via de regra, removem-se os pelos ou a lã e a pele passa por um processo de curtimento, por meio de processos químicos que fazem com que ela se transforme em um material durável que não se decompõe e por processos de divisões.

Tudo é **a pele do animal** que recebe vários nomes de acordo a localização dessa camada e com o tratamento que recebe Couro, Nobuk, Vaqueta, Camurça – tudo se origina da “pele” do animal (CAMURÇA - Originalmente, ela era obtida através do animal de nome Camurça também conhecido como Cabra-montesa, encontrado nos Alpes e na Península Balcânica. Hoje, o nome se popularizou e define não só essa, mas qualquer pele curtida.)

Resumindo podemos dizer que tudo é COURO.

Parte lisa = FLOR



Parte áspera = RASPA



IMPORTANTE: A palavra couro destina-se ao material oriundo **exclusivamente** da pele animal.

De acordo com o animal, com o tipo de tratamento e outros detalhes, temos um couro de melhor ou pior qualidade.

O couro compõe-se de duas partes importantes:

- **Flor**: camada externa do couro, lado do pêlo, que apresenta as características da pele, como os poros.
- **Raspa**: camada interna, lado do carnal, subjacente a flor, sendo originada na operação da Divisão no curtume, onde o couro bruto divide-se em dois: flor e raspa.

Exemplo: A camurça é a parte interna da pele, que passa por curtimento apenas nessa parte. Assim, apresenta uma textura diferente e mais rústica que o couro, tendo mais pelinhos.

Já o nobuck é a parte externa da pele, que é lixada para que chegue ao seu aspecto suave e aveludado, muito mais delicado que a camurça.

Resumindo:

A partir do lado áspero se originam as raspas e a camurça

A partir da parte lisa (flor) se originam as vaquetas e o nobuck

Raspa de couro com acabamento aveludado

Como explicado, o couro é a pele que recobre a carne dos animais.

Basicamente, separa-se essa pele, que passa a ter vários nomes dependendo da camada e do tratamento que cada uma dessas camadas recebe.

Por definição, couro é a pele de **qualquer animal** que foi curtida. Esse processo de curtimento é necessário para que não apodreça após o abate.

Na operação da Divisão no curtume, o couro bruto divide-se em duas partes: flor e raspa.

- **Flor:** camada externa do couro, lado do pêlo, que apresenta as características da pele, como os poros.
- **Raspa:** camada interna, lado do carnal, subjacente a flor
- Podemos dizer de uma forma bem simples que a RASPA DE COURO que é uma das camadas do couro bovino obtida a partir da **parte interna da pele bovina**.
- A qualidade dessa raspa depende de vários fatores, desde o animal até o processo de curtimento

RASPA DE COURO RÚSTICA

- Conforme explicado acima, podemos dizer de uma forma bem simples que a RASPA DE COURO que é uma das camadas do couro bovino.
- A raspas de couro são oriundas do couro do boi, como dito, **porém** é obtida a partir da parte interna da pele bovina.
- Este material é frequentemente utilizado para a confecção de artigos aveludados e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) indicados para garantir a segurança do usuário contra agentes escoriantes, abrasivos, cortantes e térmicos.
- A raspa de couro é um material bastante resistente, não propaga a chama e dá uma maior resistência para a cadeira e banco que será utilizada em áreas críticas, de respingo ou mesmo grande agressividade.



• *Por ser um produto natural, a palavra “couro” está protegida pela Lei 4.888/1965, que proíbe o seu emprego para denominar produtos industrializados que não sejam de origem animal; destacadas pelas seguintes providencias a título de proteção ao consumidor. Art 1º - Fica proibido pôr à vista ou vender sob o nome de “couro” produtos que não sejam obtidos exclusivamente da pele animal. Art 2º - Os produtos artificiais de imitação terão de ter sua natureza caracterizada pelo efeito de exposição e venda. Art 3º - Fica também proibido o emprego da palavra “couro” mesmo modificada com prefixos e sufixos para denominar produtos não encontrados no art 1º. Art 4º - A infração da presente lei constitui crime previsto no art 196 e seus parágrafos do código penal.*



ALL SAFETY ERGONOMICS=MUNDOERGONOMIA

CNPJ: 08.924.309/0001-80

IE: 392.118.256.110

E-mail : vendas@mundoergonomia.com.br

 **(12) 3954 0070**  **(12) 98806 0070**

vendas@mundoergonomia.com.br